

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA,
ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007.
(Do Sr. Assis Miguel do Couto)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a questão da “ferrugem asiática” ou “ferrugem da soja”.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, Requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Reunião de Audiência Pública, em data a ser agendada, para o debate sobre os efeitos e as consequências para a agricultura brasileira da “ferrugem asiática” ou “ferrugem da soja”.

Requeremos, ainda, sejam convidados para comparecerem a esse debate os Ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, o Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, para apresentarem as medidas que o governo tomou para prevenir e combater os efeitos nefastos que esta praga está trazendo para a economia brasileira, bem como convidar o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – Contag e o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, para falarem sobre os prejuízos e as consequências que a ferrugem da soja está causando aos agricultores.

JUSTIFICATIVA

A ferrugem asiática ou ferrugem da soja é uma doença que se inicia pelas folhas localizadas nas partes baixas da planta. A partir daí, os pontos escuros (ferrugem) se espalham e atingem todas as folhas. Além de provocar um rápido desfolhamento da planta, as lesões provocam a redução no número de vagens, de grãos e do próprio peso do grão. As perdas podem chegar a 100% (cem por cento) da produção.

Para combatê-la, é necessária a aplicação de fungicida. Estudos da Embrapa mostram que os fungicidas protegem, em média, por cerca de 25 dias. Portanto, dependendo da fase em que a ferrugem apareceu na plantação, o

agricultor pode ser obrigado a aplicar o fungicida várias vezes numa mesma safra, o que eleva muito o custo da produção da soja. E caso o agricultor não esteja monitorando corretamente a lavoura, só vai perceber os sintomas quando já for tarde demais, comprometendo a qualidade do produto e a quantidade produzida.

O Brasil vai colher uma nova grande safra neste ano e a soja será responsável pela maior parte dos grãos colhidos. E o volume poderia ser muito maior não fossem os efeitos perversos provocados pela ferrugem da soja. Além de colher menos grãos de soja, o prejuízo não fica só aí. O custo de aplicação dos fungicidas para combater a ferrugem diminuem consideravelmente os lucros obtidos com o plantio deste produto. Nesta última safra, a ferrugem atingiu as lavouras de todas as regiões do país, ampliando os prejuízos.

Ante este quadro, entendemos que esta Comissão deve chamar para si a responsabilidade de chamar os representantes do governo federal, na pessoa dos Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, para juntamente com a Embrapa, e os representantes dos agricultores brasileiros, discutirmos a questão da ferrugem da soja e as medidas que estão sendo tomadas pelo governo para prevenir e combater esta praga, que está onerando e diminuindo a nossa produção de soja.

Esperamos, pois, contar com o apoio dos nobres colegas para aprovarmos este requerimento.

Sala da Comissão, em 26 de fevereiro de 2007.

Deputado Assis Miguel do Couto